

“ESTE ASSUNTO NÃO FOI SUFICIENTEMENTE PONDERADO..”

JOÃO LOPES DA SILVA, ROC E PARTNER DA SOCIEDADE KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, COMENTA A REFORMA EUROPEIA DE AUDITORIA, E ESPERA, QUE NO ÂMBITO DA PRESENTE REFORMA, AINDA HAJA TEMPO PARA SE MELHORAR A QUALIDADE DA ACTIVIDADE.

Para João Lopes da Silva, ROC e partner da Kreston & Associados-SROC, não há dúvidas: a principal razão da Reforma Europeia de Auditoria teve origem na profunda crise económica em que a Europa mergulhou nos últimos anos e com a consequente necessidade de clarificação do papel do auditor, do reforço da sua independência profissional e do melhoramento da supervisão dos auditores. O revisor oficial de contas estranha a forma apressada como foi apresentada e aprovada a Lei, sem que os Revisores Oficiais de Contas tenham sido ouvidos.

Como o novo projeto lei pretende regular a qualidade da atividade?

O novo projeto lei prevê a concentração da supervisão num dos supervisores, na CMVM, que cria um departamento específico para o efeito. Não me parece que a CMVM esteja vocacionada para exercer o controlo de qualidade dos serviços prestados pelos revisores. Também não entendo como é que este projeto de lei não contou com a participação da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Espero, que ainda haja tempo para melhorar a qualidade da atividade, no âmbito da presente reforma, em benefício dos vários utilizadores da informação financeira.

Quais os próximos passos na implementação desta Reforma?

A forma apressada como foi apresentada e aprovada na generalidade a proposta de Lei, no último dia 5, sem que tenham sido ouvidos os revisores, acabará por pôr em causa o sucesso da implementação da reforma da auditoria, penso que este assunto, no interesse da qualidade da auditoria, não foi suficientemente ponderado, estudado e participado. Os próximos passos assentarão no regulamento a emitir pela CMVM relativamente a aspetos concretos não legislados, e outros relacionados com a sua forma de atuação. Aguardemos ...

Que aspetos das firmas de auditoria estão a ser, ou terão de ser, reforçados?

Quem está na profissão – os revisores e os outros colaboradores – sabe que a revisão legal das contas e a auditoria contratual continuarão a ter um papel decisivo em Portugal na relação revisor/cliente. Os utentes da informação



João Lopes da Silva,
ROC e Partner da Kreston
& Associados-SROC

financeira continuarão a necessitar de contas auditadas, e são eles que conhecem o papel da certificação legal das contas e da credibilidade que este documento de interesse público traz às empresas portuguesas. Nesta perspetiva, as firmas de auditoria continuarão a contratar os melhores profissionais, a proporcionar os melhores índices de formação aos seus quadros, a pautarem-se pelas melhores práticas e a continuar a terem em consideração os elevados índices de independência profissional que regem a profissão.

“
A REVISÃO LEGAL
DAS CONTAS
E A AUDITORIA
CONTRATUAL
CONTINUARÃO A TER
UM PAPEL DECISIVO EM
PORTUGAL NA RELAÇÃO
REVISOR/CLIENTE
”

Como a Kreston acompanha o cliente nesta mudança?

De certeza, com a mesma qualidade, competência e independência.

UMA NETWORK MUNDIAL

Com presença em Lisboa e em 14 cidades espanholas, a Iberaudit Kreston conta com uma equipa de 400 profissionais com vasta experiência, que dão resposta a qualquer tema relacionado com a atual realidade económica, financeira e social das empresas. Os seus principais serviços englobam as áreas de Auditoria, Consultoria, Fiscalidade e Outsourcing e entre os seus clientes estão algumas das mais importantes empresas de diversas áreas dos setores público e privado. A sociedade representa em Portugal, Espanha e Andorra a rede de auditores Kreston International. Esta prestigiada network mundial está entre as primeiras sociedades de auditoria da Península Ibérica, dispõe de mais de 700 escritórios distribuídos por 105 países e a sua equipa integra 21.000 profissionais de elevada qualificação.